

# Trabalho por conta própria bate recorde

▶ A quantidade de brasileiros que trabalham por conta própria atingiu novo recorde na série histórica da Pnad. Na comparação trimestral de 2019, o aumento foi de 1,4%, ou 343 mil trabalhadores a mais. Na comparação com o mesmo período do ano passado, 1,2 milhão passou a trabalhar por conta própria.

— Há mais pessoas trabalhando, o que coloca o mercado em um círculo vicioso.

Mas parte expressiva desses postos está na informalidade. Dos 2,2 milhões de vagas criadas em um ano, mais de 50% são de trabalhadores por conta própria, que é a forma mais expressiva da informalidade — explica Azeredo.

Marcelo Neri, diretor do FGV Social, aponta uma certa recuperação no mercado:

— Começa a surgir uma luz no fim do túnel. Por mais que a recuperação do empre-

go não seja como se deseja, ela está acontecendo.

Antônio da Silva, de 44 anos, vende tapioca no Centro do Rio. Ele conta que as vendas já foram melhores, mas que, mesmo assim, é com o trabalho informal que consegue se sustentar:

— Antes eu ganhava R\$ 3 mil por mês, agora chego a R\$ 1,5 mil. Mas é o que paga as minhas contas todo mês.

Maria Andreia Lameiras,

técnica de planejamento e pesquisa do Ipea, destaca que a janela da informalidade é o caminho que os trabalhadores encontram para ter alguma fonte de renda:

— Dada a atual situação, emprego na informalidade é melhor que desemprego. As pessoas começam a ver que conseguem produzir e vender alimentos, prestar pequenos serviços. Encontram uma janela para ter renda. ▸